

306

EFEITO DA MICROINJEÇÃO DE OCITOCINA EM DIFERENTES ÁREAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL SOBRE O COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAL EM RATAS WISTAR.
Consiglio, A.R.; Pereira, G.A.; Borsoi, A. e Lucion, A.B. (Depto. Biofísica/UFRGS, Depto. Fisiologia/UFRGS).

Fêmeas lactantes são muito mais agressivas que fêmeas não lactantes. Durante o período pós-parto do 3º ao 12º dia, atacam vigorosamente intrusos. Provavelmente este comportamento deve-se à proteção dos filhotes contra predadores intra e interespecíficos. A hipótese é de que a ocitocina (OT) modula o comportamento agressivo maternal, atuando no sistema nervoso central (SNC) como neuromodulador. Estudou-se o comportamento agressivo maternal em ratas Wistar quando a OT foi microinjetada em diferentes áreas do SNC da mãe e na cisterna magna dos filhotes. Ratas Wistar lactantes (200-300g) com 8 filhotes foram divididas em grupos de acordo com a área do SNC que a OT foi injetada: a) CeM (n=88) e b) BNST (n=41). O comportamento agressivo contra machos intrusos foi filmado, durante 10 min, depois da microinjeção de OT, entre o 5º e 7º dias pós-parto. Frequência e duração dos comportamentos foram submetidos à análise (ANOVA) e a latência ao teste de Kruskal-Wallis. Houve diminuição da frequência de morder e do ataque frontal das fêmeas contra o intruso, quando a OT foi injetada no CeM e no BNST. Ocorreu diminuição da frequência de morder depois da injeção de 20 ng e 10ng OT/CeM (1.31 0.66, p 0.01 e 1.30 0.87, p 0.05 respectivamente) comparado ao grupo controle (6.59 1.67), e 20 ng/BNST (1.2 0.7, p 0.05) comparado ao grupo controle (5.4 1.54). Os resultados sugerem que a ocitocina exerce papel modulador inibitório do comportamento agressivo maternal quando sua ação é direcionada ao CeM e BNST das fêmeas Wistar lactantes. É possível que a OT tenha efeito ansiolítico quando administrada na cisterna magna dos filhotes atuando, indiretamente, na diminuição do comportamento agressivo contra um intruso. (CAPES, PROPESQ, FINEP).